

ASTROJILDO PEREIRA
Rua Visconde Rio Branco n. 651
(E. do Rio) "Netheroy"

a Vanguarda

Diario do povo trabalhador

Publica-se pela manhã

O governo federal em 82 dias abriu credits no valor de 89.450 contos de réis! Para que? Para o custeio do parasitismo burocratico e dos esbanjamentos. Em quanto isso, o povo sofre os horrores da miseria!

Propriedade das organizações proletarias
Imprensa nas officinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 15 DE NOVENBERO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2405 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25\$000
Semestre . . . 13\$000
Trimestre . . . 7\$000
ANUNCIOS - Serão cobrados de accordo com a tabella estabelecida pela administração
Numero avulso, 100 rs. - Atrasado 200 rs.

O accordo anglo-bolchevista

Os jornaes têm trazido os commentarios mais dispares sobre o accordo da Gran-Bretanha com os Soviets da Russia. Orgãos houve que chegaram a dizer que isso representava uma derrota para o governo inglez. E' possível que não seja, afinal de contas, uma derrota para o governo burguez da velha Albion, mas o que é inconteste é que os soviets russos conseguiram uma formidável victoria, annullando na pratica o bloqueio e dando um cheque-mate nas pretensões do governo reaccionario francez, que não admite o levantamento do bloqueio sem que o actual Estado Communista Russo reconheça a dívida colossal contrai-da pelo czar e seus asseclas...

circunstancias do momento e justamente para não capitular, por meio da revolução intensa, resolveu entrar em accordo com os soviets. A' Russia convinha em extremo o descanso do bloqueio. Os seus navios já poderão largar ferro, sem o receio de serem apprehendidos piratescamente. A Alemanha que, cheia de medo, não se atrevia a entrar em identico accordo com os soviets, fechará logo contrato, recebendo o que precisa e mandando o que aos russos faz falta. E até nós, que andamos com o café e a borracha em tão pronunciada caixa, somos capazes de entrar num vantajoso accordo com os bolchevistas, enviando-lhes esses productos em troca do precioso grão de trigo, tão escasso, que, hoje, pão, é comida de rico... Porém, para isso seria preciso que os homens de governo não fossem tão autoritários e tão myopes... EVERARDO DIAS

Actualidades

Os fanaticos —

Os governos que tão interessados se mostram em manter a ignorancia popular e que até auxiliam a canalha jesuita que vai difundir a jeropiga catholica no interior do paiz, estão colhendo os fructos dessa obra nefasta. Em toda a parte se dão levantamentos de fanaticos que assaltam povoações e fazem morticínios, guiados por malandões de batina que os domesticam a poder de padrenossos obscurecedores e deliquentes.

Agora, é no Herval, na zona do Rio Uruguay. Vamos ter novamente o fratricídio de Canudos ou de Irany.

Opinião alheia

No dia das ultimas eleições escreveu na Gazeta de Noticias do Rio, o sr. Miguel Mello: "Em mais uma prova experimental e iniludível vai hoje o paiz ter a certeza da verdade annunciada por todos os sociólogos destes ultimos tempos: a bancarrota da democracia.

Substituindo-se ás monarchias do direito divino, governadas pelos nobres, as republicas modernas, inspiradas pelas utopias francezas de 1789, degeneraram em feudalismo de plutocratas, em despotismos de argentarios e em pasto e goso de cesares temporarios, de reis a prazo marcado, tornados mais perigosos justamente pela certeza dessa brevidade do seu poder.

Foram-se os nobres, vieram os grandes capitalistas. Mudança apenas de rotulos, mas perpetuidade de privilegios e talvez aggravação de males.

A grande Republica da America do Norte, os Estados Unidos, foi largo tempo apontada a todo o mundo como um symbolo de liberdade democratica. Entretanto, não se encontra alhures terra em que mais pululem os reis, e onde elles sejam mais felizes, e mais desprezadores da plebe mantida ainda na escravidão: ali se ostentam o Rei do Aço, o Rei do Trigo, o Rei do Petroleo, o Rei do Caminhos de Ferro, etc., etc."

A Alemanha saccudida peló ideal communista

As forças da burguezia capturaram a cidade de Mansfeld, na Saxonia Prussiana, situada a 50 kilometros a oeste de Marsburg. As forças vermelhas retiraram-se para o sul. Marsburg também está em poder dos burguezes. Elsieben está sendo bombardeada. Ritterfeld continua em poder dos communistas. Halle continua em rigoroso estado de sitio. Um grupo de communistas alemães atacou um trem que conduzia soldados britannicos, ás pressas, para a Alta Silesia, afim de reprimir as desordens que ali ocorreram. Foram feridos treze soldados britannicos. Os communistas da Saxonia prussiana prenderam o prefeito de Sangerhausen, retendo-o como refem. Diz-se também que os bolchevistas alemães recapturaram a estação da estrada de ferro de Bitterfeld. As tropas burguezas, que occupam as cidades retomadas aos communistas, fuzilam os transeuntes, sejam mulheres ou crianças.

E viva o patriotismo!

A viuva de um voluntario escorraçada do consulado italiano

A viuva Florinda Gamboni, cujo marido Luiz Gamboni morreu em combate nas fileiras do exercito italiano, tendo uma filha gravemente enferma, dirigiu-se ao consulado desta capital, pedindo uma guia para internar-a no Hospital Umberto I. Não sendo attendida com a solicitude que o caso exigia, Florinda voltou hoje ao consulado e quando de novo reclamava a guia, allegando que o estado de sua filha se ia aggravando, foi agredida por um dos funcionarios daquela repartição que, depois de lhe vibrar algumas bofetadas pegou-a pelo braço e rasgando-lhes as vestes, pol-a na rua, insultando-a covardemente. Abi temos nesse caso tipico o desfecho da campanha patriótica com a qual se arrastou uma multidão de moços para as trincheiras. E não se trata de um caso isolado, que poderia ser uma excepção á regra. Dezenas e centenas de outros factos identicos têm se verificado sem que sobre ellas nada se soubesse, pois ao seu redor se tem feito cuidadoso silencio. Viva, pois o patriotismo!... para os tolos...

A LUTA DE CLASSIAS NA HESPAHIA

BARCELONA, 29 — Um numeroso grupo de syndicalistas invadiu de revolver em punho, um bar situado no bairro Mataro e disparou innumerous tiros, matando duas pessoas e ferindo sete. Os assaltantes fugiram. Assegura-se que todos os mortos e feridos estavam filiados a uma sociedade de crumbrões, que está agindo contra os syndicatos dos operarios syndicalistas.

Mais uma victima!

Na construcção de um prédio á rua, Condessa de S. Joaquim, esquina da rua Conde de S. Joaquim, trabalhava hontem, ás 11 horas, o operario José Augusto Monteiro, de 50 annos, casado, morador á rua Pempiona, quando desabou um barranco, cobrindo-o completamente. O infeliz operario foi tirado de baixo da terra do barranco, e sendo removido para o posto da Assistencia, onde recebeu curativos, seguindo depois para a Santa Casa. José Augusto Monteiro recebeu fortes contusões no thorax e no ventre.

A offensiva das mentiras contra os Soviets



MAXIMO GORKI

O grande novelista revolucionario, que já foi assassinado por mais de uma vez pelos bolchevistas, apparece agora na imprensa burguezca como victima das perseguções dos maximalistas. Um jornalista italiano, segundo diz uma noticia divulgada por um vespertino, chegou a ver o autor dos "Vagabundos" perambulando pela Italia, dando á sua "coisa" o titulo seguinte: "Um que fugiu do inferno!" Com o mesmo desparcamento farão Gorki ser morto novamente em Moscou para fornecer bifes aos chinezes que mercadejam com carne humana em Petrogrado...

A Russia constróe os alicerces do mundo novo

Nós não acreditamos. Trata-se naturalmente de mais uma dessas "blagues" que o telegrapho nos envia gratuitamente todos os dias. No entanto, a bem da verdade há aqui a suspetissima noticia: o sr. Giolitti vai expulsar a missão russa. Esta vontade tem lhe dado muito trabalho, fez mesmo com que elle ou alguém por elle recorre-se á dynamite. Já hoje a situação nos parece clara. O sr. Giolitti precisava de um ambiente hostil aos extrinsecistas; dahi o attentado do Kursaal Diana... Enquanto o sr. Giolitti age desse modo, o governo americano, que mehos necessita da Russia do que a Italia, permuta notas com o sr. Titcherlin.

Ha mais um accordo commercial no Horizonte.

E, enquanto isso se dá, o sr. Giolitti, para defender a bolsa dos que o mantêm no poder, procura isolar a Italia do circulo de interesses reciprocos que se apertam em redor da Russia, com um enorme prejuizo para o infeliz povo da Italia.

Essa attitudé já pouco poderá prejudicar a Russia. No entanto, para a Italia, ella é desastrosa.

Telegrammas de hontem dizem que o soviet encomendou mil locomotivas á Suecia e duzentas á Alemanha.

Durante o anno passado, entraram trezentas locomotivas para serem armadas e postas em funcionamento na Russia.

Até aqui, a falta de transportes ferroviarios era o mais terrivel inimigo da nova instituição. Agora, felizmente, esse mal começa a ser remediado.

Krassine, a esse respeito, fez interessantes declarações em uma folha de Reval.

A LINGUA INTERNACIONAL

GENEVA, 29 — Dentro em pouco o esperanto será ensinado obrigatoriamente em todas as escolas primarias do paiz.

A solidariedade entre o trabalhador e o publico

A sua dupla qualidade de produtor salariado e de consumidor desprovido de reservas leva o operario a repór nos cofres patronaes com a alta do custo da vida, o que porventura tenha alcançado em augmento de salario — e mesmo mais do que isso, porque o dono das coisas aproveita sempre a oportunidade dum encahecimento da mão de obra para justificar as suas extorsões e arrancar ao publico muito mais que o que cedeu ao trabalhador. E quanto mais rapidamente se generalizar o movimento pela conquista de melhor salario — aliás forçado por um encahecimento anterior das coisas e serviços necessarios — mais rapido e sensível é o agravamento da carestia da vida.

Certamente, as coisas não se passam em regra com essa simplicidade — mesmo pondo de parte a resistencia dos operarios, quer como consumidores, quer como productores.

A alta dos salarios, com effeito, produz de per si uma acceitação e intensificação da industria, porque o patronato, do que foi obrigado a abandonar ao salariado, em dinheiro ou obras de trabalho, tende a refazer-se concentrando e simplificando a produção, aperfeiçoando os processos technicos e desenvolvendo a machinaria e o material productivo. E essa intensificação é favorecida ainda pelo melhoramento de condições do salariado, isto é, pela intensificação do consumo.

Mas para que isso seja inteiramente verdade é preciso que o augmento de salario não se dê ao mesmo tempo em todas as categorias operarias e sobretudo que a situação seja normal, daquella normalidade possível num systema que, para subsistir, necessita sempre mais ou menos de limitar a produção e rarefazer o productivo.

Em epochas de crise profunda como a actual, quando, pela extrema escassez de productos e de concorrência entre capitalistas, o consumidor se vê inteiramente á mercê do traficante e do assambarrador, quando o apetrechamento e renovação da industria encontram, na falta de combustível, de materias primas e de instrumentos, obstaculos consideraveis, que o patronato tem, aliás, interesse em proclamar invenciveis, para o effeito de prolongar uma situação de miseria em que se pescam fortunas rapidas e escandalosas, então os augmentos de salario, que seguem sempre de longe a elevação do custo da vida, para pouco mais servem do que para proporcionar ao patrão o pretexto e o ensejo de arranjar, multiplicado, ao publico consumidor o pouco que era ao operario, descarregando ainda por cima sobre este ultimo o odioso do encahecimento constante de tudo!

Os meios que o operariado tem de contrariar esta repercussão danosa, que annulla os beneficios dos movimentos de salario e lança a divisão, a desconfiança, e o desanimo no seio do povo trabalhador, são na verdade escassos e precarios. A acção cooperativa tem um ambito restricto e é de curto alcance. Os movimentos de massa, as agitações da praça e de opinião, a greve geral, os assaltos, além de não se poderem manter indefinidamente, obtêm effeitos pouco duradouros.

Resta a acção da propria categoria operaria que reclama o augmento de salario ou a redução de horas. Tanto quanto em suas forças caiba e della dependa, cada corporação em luta deve procurar impedir que o publico recupere do publico — isto é, da massa trabalhadora — a parte do seu lucro que teve de ceder. Isso de já mesmo constituir uma reclamação essencial de cada greve, absolutamente inseparavel da melhoria exigida. E em todo caso, a corporação grevista cumpre, com a maior retumbancia e publicidade, documentar a luta e o publico a possibilidade que

tem o patronato de ceder ás justas reclamações de seu pessoal salariado sem novos encargos para o consumidor, e empenhar-se em afugentar de si a suspeita infamante de que é um instrumento, consciente ou inconsciente, da ganancia patronal.

Infelizmente, a carencia duma educação syndical e duma solida consciência de classe leva algumas corporações operarias, embora organizadas (quasi sempre a parte, porém), a um estreito egoismo corporativo, daquelles que não vêem um palmo adiante do nariz, adiante do seu immediato interesse de categoria, separando-o do interesse de toda a massa trabalhadora e as vezes confundindo-o, por aberração, com o do patrão, o da empresa, o do parasita da produção.

Esse perigo faz-se sentir particularmente nas corporações em que o salariado está em contacto directo e permanente com o publico — empregados no commercio, ferroviarios, empregados de tranvias ou carris de ferro, etc. A hostilidade resultante dos mil attritos devidos á confusão, por parte dos empregados e do publico, entre os interesses legitimos do serviço e os interesses parasitarios da empresa, agrava-se extraordinariamente se os salariados, além de assumir ares autoritários e grosseiros, tomam a defesa dos interesses patronaes nas suas discussões com o publico, e se chegam ao desatempo de reclamar o augmento do preço da venda ou de tarifas para obter melhores salarios. Os danos economicos e moraes assim causados ao povo trabalhador, á organização operaria e suas reivindicações são incalculaveis.

Para bem da emancipação operaria verdadeira, urge combater esses erros nefastos, o isolamento e egoismo corporativos, o desprezo dos interesses geraes da massa, os conflitos entre os productores e os consumidores — nocivos no presente e gravidos de ameaças para a organização social do futuro.

A ideia norteadora é que a propriedade do serviço e do seu material pertence legitimamente á comunidade. A empresa, o patrão é o intruso, e contra elle e o seu lucro deve reverter a acção conjunta e solidaria do productor e do consumidor. A propria corporação operaria, devendo ser a primeira competencia para a organização interna do seu trabalho e devendo tender a eliminar o accionista, o parasita, o alheio ao serviço, não é senão depositaria desse serviço, não tem senão uma delegação de função, dada pela collectividade. E' com os legitimos interesses desta que se deve procurar harmonizar o interesse legitimo de cada categoria productora.

NENO VASCO

SOL ENTRE NUVENS

Em Itabuna houve cerrado tiroteio entre a policia e os rapazes da Linha de Tiro.

E viva a "ordem" e os seus mantenedores...

No Engenho Novo, quando o padre dizia a missa, caiu uma parede e feriu duas senhoras.

— A policia não interveio nessa... parede.

Na Bahia ha uma localidade que se chama Coração de Maria. Noticias de São Salvador dizem que os bandidos estão fazendo estragos nessa região.

O padre da freguezia Não diria nos seus graphidos: — O Coração de Maria? E' um ninho de bandidos...

ZUMBY



EM PLENO DOMINIO DA LIBERDADE...

Somos, incontestavelmente, o paiz da bajulação.

Aqui nesta vasta fazenda o individuo gosa das maiores regalias desde que se preste a ser joguete dos dominantes. Infeliz daquelle que não se preste a desempenhar tal papel.

Quem tiver a hombridade de manifestar o que pensa é, acto continuo, trancafiado como um cão vadio sem dono, nos carcereiros da Republica.

A liberdade, no Brasil, é uma ironia revoltante; a liberdade é uma palavra apenas, um termo de fachada; a liberdade, neste paiz das fantasias, é um vocabulo óco e sem significado.

Só serve para inglez vêr... E, apesar dos pesares, estamos na Republica dos Estados Unidos do Brasil, na terra que possui a Carta constitucional mais liberrima do mundo!

Ironia atroz, cynismo revoltante... Estive na Africa e vi esse territorio inculto e selvagem; as garantias individuais são mais respeitadas do que neste paiz que se jacta de civilizado.

Envergonho-me, ás vezes, de ser brasileiro.

Envergonho-me ao deparar com actos selvagens praticados nas fazendas, com barbaridades contidas nos predios da capital do pseudo Estado-modelo e na Capital da Republica.

Na Africa, repito, não verifiquei, durante o tempo que lá permaneci, scenas tão ver-

gonhosas, quadros que revoltam e enojam, como as que tenho visto desenrolar neste fantastico paiz da arvore das patacas.

Já não ha habeas-corpus que libertem o paciente das garras policiaes, não ha direito de opinião.

A constituição foi reduzida a um trapo, a uma rodilha.

A palavra policial é que vale. Quando um cidadão honrado e trabalhador cae nas unhas de qualquer beleguim, por mais que se exerce em provar a sua honestidade, é inutil.

Vai para o xadrez. Passa pela identificação e, para finalizar, é vendido ao escravo Zé Giorgi. Transportam-no para os confins da Sorocabana e nessa região maldita tem pão pra velhice...

Onde estão as garantias individuais? Onde pairam os artigos da Constituição? Dolorosas perguntas!

Não temos garantias. As garantias estão no fundo dum carcere. Os pseudos jornalistas independentes andam pelo triangulo a bajular os «grossos», andam como cortesans, vendendo o espirito o quem dá mais.

E' necessario que a mocidade saia a campo em defesa da liberdade que periclitita sob os tacões dos liberticidas.

Do contrario, como uma bola, rolaremos para o abysmo...

COLECIO FILGUEIRAS

PORTUGAL VERMELHO.

LISBOA, 29 — Terminou a greve em Covilhã. Os tecelões voltaram ao trabalho depois de conseguirem o que desejavam.

Os funcionarios publicos de São Thomé declararam-se em greve, por não terem sido attendidos no pedido que fizeram de augmento de salarios.

Festival de uma associação hespanhola

No dia 2 de Abril próximo vindouro, no salão da Federação Hespanhola, á rua do Gazometro, realizar-se-á um festival, cujo producto se destina á Sociedade Hespanhola de Repatriação e Instrucção.

Pela companhia Rodrigues-Collado, será representado o drama social em cinco actos — "Todos los medios son buenos". A festa terminará com um baile familiar.

"O Trabalhador Graphico"

São convidados a comparecer amanhã, ás 19 1/2 horas, na sede social, os membros da União dos Trabalhadores Graphicos encarregados da confecção do orgão da classe.

A esta reunião pede-se o comparecimento tambem do companheiro J. M. Coimbra, da Casa Weiszlog.

"As creanças são as flores da vida..."

É esta a adocicada divisa de meus amigos, os bolchevistas russos, que o telegrapho se esforça em apresentar como homens hirsutos e truculentos.

Para elles, a creança, que é, integralmente, a humanidade de amanhã, é o assumpto mais importante da hora actual. Por isso, transformaram a Russia numa grande escola, ou melhor, num immenso viveiro de creanças, onde a humanidade de amanhã recebe do leite ao vestuario, do alfabeto ao officio e ao ensino superior.

Nada disto, porém, representa esmola, mas o mais imperioso dos deveres.

Habitudo com estes processos verdadeiramente humanos, dignos do nosso seculo, pasmei dolorosamente, hontem, ao ler o farto noticiario com que a imprensa carioca elevou ao setimo céu da gloria o Epitacio, a Epitacia e a Epitacinha, em virtude de uma festa infantil que suas excellencias deixaram cahir, com displicencia, do alto de sua magnanimidade, sobre as multidões ignaras.

Um jornal, boquiaberto diante de tanta generosidade, diz que até mesmo as creanças descalças e rotas eram bem recebidas no jardim do palacio do Rio Negro.

Isto é que é democracia; os mais são tretas!

Fechando nervosamente o jornal, puz-me a pensar naquellas barbaças, que bebem sangue humano e andam, por esporte, com uma faca atravessada nos dentes: os bolchevistas.

Emquanto elles criam uma humanidade livre, forte, bella, consciente, instruida, nós aqui vemos cultivar-se os sentimentos de mendicancia, bajulação, infiriosidade e decadencia da nossa gente de amanhã.

E os que praticam esta monstruosidade, são os patriotas. Nós, os que nos insurgimos contra ella, porque medimos o seu alcance e prevemos os seus frutos venenosos — somos os repudiados, os indesejaveis, os que pagam com a pelle a prophacia facil!

Antonio Galaór

Somma e segue...

Diz um telegramma de Campinas que, quando trabalhava no telhado do predio n. 39 da rua Campos Salles, o operario Antonio de tal, perdeu o equilibrio e cahiu na calçada, tendo recebido ferimentos na mão, no braço direito e noutras partes do corpo.

Viram? Nem sequer o nome completo do operario se registou! E' a paga mais positiva que têm os operarios.

O malabarismo de Samuel Gompers

Samuel Gompers, o presidente perpetuo da Federação Americana do Trabalho, que, sob a sua nefasta influencia de mau pastor, tem seguido uma orientação ultra-legalitaria, está agora em apuros com a reacção provocada pela sua acção contraria aos bolchevistas, como se deprehende deste telegramma de Nova York:

«Respondendo ás interpellações dos «leaders» de varias organizações trabalhistas, que approvaram as resoluções que condemnam a actual administração da Federação Norte-Americana do Trabalho pela sua attitude com relação á Russia dos soviets, favoravel aos capitalistas e contraria aos interesses dos trabalhadores, o

sr. Samuel Gompers qualifica de pouco patriotas os chefes norte-americanos, criticando severamente a sua attitude.»

Gompers, o hisirão, tenta, agora, sahir-se dos apuros e salvar o seu prestigio periclitante, allegando que o partido Communista da Russia conta, pelo menos, dez mil adherentes e que quando o povo russo tiver eleito um governo representativo, a Federação Americana do Trabalho irá pedir o seu reconhecimento.

Que grande patife! Para fazer jus ao apoio de S. M. Samuel Gompers, os russos devem acabar com o regimen dos soviets e estabelecer um regimen governamental...

RECEBENDO A PAGA

José Antonio da Costa, operario da construcção civil, quando trabalhava em uma obra da rua da Consolação, 610, acontecendo desabar o andaime sobre o qual se achava, deu violenta queda, sofrendo contusões nas costas e na região precordial.

Mais uma oportunidade para ser burlada a tal lei de accidentes.

A sociedade em que vive-mos baseia-se no Egoismo. Trabalhemos para que ella venha a repousar no Amor. AFFONSO SCHMIDT.

A Italia a ferro e a fogo

O governo já está tratando das proximas eleições.

Em circular, pede aos prefeitos que façam o necessario, pois o dia será marcado no começo de abril.

O prefeito de Veranovna, Brescia, foi suspenso por ter effectuado um casamento sem a faixa tricolor.

O partido Popular Catholico está na imminencia de uma scisão. De um lado, os conservadores e do outro os syndicalistas...

Aquillo acaba mal. Que rem acondicionar cães e gatos no mesmo sacco!

Em Città di Castello varios communistas agrediram a punhaladas os «fascistas» florentinos que regressavam de Perugia, ferindo alguns.

Deu-se medonho conflicto.

Em seguida, por represalia, os «fascistas» assaltaram e destruíram a Camara do Trabalho.

Em Montevarchi, de Arezzo, os communistas incendiaram o Circulo Catholico.

Em Genova foram feitas innumeradas prisões em um café. A policia declara ter apprehendido muitas bombas.

A Inglaterra levada no turbilhão

O numero dos sem-trabalho na Grã-Bretanha, só os qualificados, excede a um milhão.

Informações procedentes de Manchester dizem que cresce cada vez mais o numero dos sem-trabalho entre os estivadores e operarios dos estaleiros navaes e fabricas de tecidos de toda a região, sobretudo em Lancashire.

Emquanto esse phenomeno vai subindo de intensidade, apparece uma viva excitação em todos os meios proletarios da Inglaterra.

Na marcha continua das organizações, que vão formando á esquerda, todos os grandes partidos até hoje tidos como solidos, de pedra e cal, vão se desmembrando, scindindo, na voragem de uma ideia innovadora que se infiltra.

Não desejando arrastar atraz de si o trambolho das massas inertes, os communistas convocam congressos e, quando a maioria não adere á sua ideia, formam grupos á parte, filiando-se á Terceira Internacional de Moscou.

E' e que se está dando por todo o Reino Unido (não tanto unido como desejaria...)

A conferencia trabalhista reunida em Southport rejeitou por 521 votos, contra 97, uma moção que propunha a acceitação das condições da Terceira Internacional.

Em Scuthport, inauguraram-se os trabalhos da conferencia nacional do partido trabalhista independente. Certa agitação que reinou durante a sessão inaugural, faz prever que não será de admirar uma scisão do partido.

E' o furacão da ideia. Tudo quanto não for novo e forte ruirá. E desses escombros sahirá a sociedade futura.

"A Vanguarda"

As pessoas a quem estamos remetendo o jornal de vem communicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando remetter nos com urgencia a importancia das assignaturas.

UM SOCIALISTA AGUA DE ROSAS...

BRUXELLAS, 29 — O Congresso Socialista reunido em Antuerpia approvou o serviço militar de 6 meses.

Foi approvada por unanimidade de votos a industrialização (?) das estradas de ferro e a socialização dos serviços de correios, telegraphos e telephones.

Artes & Letras

PAULO GONÇALVES

No salão da "A Cigarra", o poeta Paulo Gonçalves fez a leitura do seu livro de versos "Yara", a uma assistencia de escriptores e jornalistas.

Como era de esperar, o joven poeta santense foi entusiasmaticamente applaudido, porque os seus versos, que dentro em pouco serão conhecidos do publico, são um primor de feitura e sentimento.

A publicação de "Yara", que se dará o mais breve possivel, marcará uma era na nossa literatura poetica — dizemol-o sem exaggero, sem favor ao distincto poeta.

Alguns poetas que não puderam comparecer a essa deliciosa hora de litteratura, telegrapharam a Paulo Gonçalves, manifestando, embora de longe, o seu justificado entusiasmo. — S.

AFFONSO SCHMIDT

AO RELENTO

Fantasia em 1 acto, em verso

(Praça publica. Hora morta. Plenilunio. Ao fundo, numa vidraça illuminada, vê-se, através a cortina branca, a silhueta de uma mulher vergada sobre a costura. Num banco praticavel, Antonio, João e Pedro, tres maltrapilhos, vêlam. Homens e mulheres elegantes passam de quando em quando, ao fundo, na vida nocturna. O guarda nocturno e o soldado conversam a um canto).

SCENA I

Guarda nocturno, soldado, a silhueta da mulher, Antonio, João o Pedro, homens e mulheres que passam ao fundo.

CORO DOS QUE PASSAM

Se um dia alguém tiver azo De ver cahir por acaso Alguma estrella do céu, Faça depressa um pedido... Para que seja attendido, E' bom tirar o chapéo.

A ventura é bem a estrélla, Nosso olhar nem chegá a vel-a, Doce presente do Fado! E' tão rapida que a gente Quando pensa no "presente" O presente é já passado...

GUÁRDA NOCTURNO

Tens razão, meu amigo; a gente se habitua. A's arvores, aos cães, ás portas de uma rua. Um vulto que se vai e que desaparece. Quasi sempre faz falta e até nos entristece. Um cão que o bonde esmaga e morre sem gemido. Nos dá pena maior se é nosso conhecido. E quanta vez a gente, assumindo o seu posto, Sente no coração um aperto, um desgosto, Por ver na rua em flor, um pouquinho azulada, Uma casa sem luz, para sempre fechada...

SOLDADO

Coisas de gente velha.

GUÁRDA NOCTURNO

Isso... Até logo. Eu parto, Pois ao bater das tres principia o meu quarto. (sae)

SCENA II

Soldado; Antonio, João, Pedro, a silhueta da mulher, depois varredor.

SOLDADO (aos noctivagos)

Acordai-vos, mandrões. Este banco de rua Não se fez para nós, cavalheiros da lua...

Podeis falar e rir á maneira de quem Espera eternamente um bonde que não vem; Mas dormir, isso nós... Apanho os todos tres E levo-os a dormir no pateo do xadrez.

(Ouve-se, fóra, o raspar da vassoura, o tinir da pá sobre as pedras e um cantico).

A voz do VARREDOR (num fado)

As folhas seccas que eu levo São pobresinhas defunctas; Viveram no mesmo enlevo E para a cova vão juntas.

SOLDADO

O varredor lá vem. Todas as madrugadas Elle passar a cantar umas canções magoadas. Nunca pensou no mal; nunca pode estar triste; Para o pobre rapaz a magoa não existe; A vassoura conduz como sepro de prata; Varte como quem faz esturdia serenata.

VARREDOR (entra a varrer)

Teus olhos são dois bandidos Que numa noite de Outubro Assaltaram os meus olhos E roubaram o meu somno.

SOLDADO

Boa noite, rouxinol!

VARREDOR

Boa noite, senhor guarda.

Impressões ...

Vargas Vila, no seu livro «Sobre las viñas muertas» dá-nos uma boa porção de coisas admiráveis.

A par de uma linguagem onde a esthetica floresce em canteiros de maravilhas, encontram-se bellos traços phisio-psicológicos: Na figura de Hermann Krauss, o pae monstro da «Talvatti», apresenta-nos todos os burguezes que acirrados pela ambição do dominio sobre os outros, na ancia do engrandecimento despotico do seu Eu, sacrificam a familia e a honra, contanto que cheguem á realisação dos seus malvados projectos; encarnados em sir Lytton, estão todos os typos enlameados no vicio, para quem o crime tem o sabor de um havana, os quaes, para satisfazerem aos seus instintos viciosos, aferram se á occasião de fazer fortuna com unhas e dentes...

Sobre tudo isto fica o martyric de uma mãe, para condemnação dos algozes, como um arrepió de maldição a pairar «Sobre las viñas muertas...»

Eu, que em materia de analyse sou um parvo, assistindo-me porém o direito de transmitir as minhas impressões a quem estiver disposto a aturar-me, digo que, ha dias, numa roda de anarchistas, quando se dissertava sobre as obras de Vargas Vila, andaram de modo erroneo quando, num golpe de vista revolucionario, o collocaram a par de Forjaz Sampaio, como destruidor do regimen capitalista. Ao meu ver, a Forjaz Sampaio ficava muito bem o papel de «Tony» de circo, ao passo que Vargas Vila parece-me, no amplo scenario da vida, um espectador que, com o coração a sangrar, ri... mas a sério... São impressões, bem entendido.

TITTUS.

A policia de S. Paulo na berlinda

O QUE DIZ UM JORNAL DO RIO SOBRE UMA DE SUAS COSTUMADAS VIOLENCIAS

Um telegramma da capital da Republica publicado pelo «Diario Popular», diz o seguinte:

O «Correio da Manhã», tratando da prisão em São Paulo do negociante ambulante Paulo Caribaldino, suspeito de fazer parte de uma committê grevista, diz que a policia dessa capital tinha o direito de reprimir abusos por parte de perturbadores da ordem, e devia processar aquelle individuo, caso apurasse a sua culpabilidade, mas não deportalo summariamente para o Rio sem que fosse provado ser elle um homem perigoso.

Que ingenuidade do orgão carioca... Escandalizar-se com esse facto, quando tem sido praticado um sem numero delles sem o seu protesto e perante o silencio unanime da imprensa brasileira!

Sobre a prisão de Fagundes e Aranda, martyrisados em Santos e depois deportados para Santa Catharina, onde continuam presos, nada diz o «Correio da Manhã», bem como todos os demais jornaes independentes...

Malatesta

A Justiça resolveu andar mais depressa...

Em vista da grande agitação que se tem feito em torno do caso Malatesta, a a Justiça resolveu andar mais depressa, ella, que ha mezes o retinha em seus carceres sem dar a minina providencia para o seu julgamento.

A burguezia italiana accusa Malatesta, Borghi e demais companheiros, de propaganda subversiva e 12 crimes contra a segurança do Estado!

Não ha nada como a vontade popular para azeitar as molas do decrepito machinismo governamental...

Proletariado Militante

Nosso dever

O proletariado graphico de São Paulo tem um dever inilludível a cumprir perante os companheiros do Brasil e do Mundo, afim de não desmerecer o conceito de que justamente gosa como classe das mais evoluídas, das mais cultas: levando o seu apoio material e moral ao quotidiano das organizações operarias de S. Paulo — A VANGUARDA.

Esse jornal, que vem prestando um grande servico na obra de renascença social que é a confraternização obreira mundial, passando por cima de fronteiras, raças e origens, necessita do nosso carinho, pois, sendo um jornal votado a uma causa, não conta nem poderia contar com as fontes de renda que mantêm e enriquecem as emprezas capitalistas.

Todos nós, individualmente, espontaneamente, com a satisfação de quem cumpre um dever imposto pelos mais altos principios de solidariedade, devemos tomar uma assignatura d'A VANGUARDA, compral-a nas ruas, distribuil-a aos nossos conhecidos, impol-a em toda a parte, porque ella é nossa, é o nosso orgão e a nossa palavra.

Nenhum graphico poderá manifestar indiferença pelo seu jornal. Seria um crime. Um attestado de inconsciencia que está em desacordo com a nossa classe. Um motivo de jubilo para aquelles que, explorando a passividade e a ignorancia das massas menos cultas, vêem no orgão proletario, que orienta e instrue, o maior de seus inimigos.

Companheiros. Tudo pela A VANGUARDA. O proletariado do Brasil e do Mundo tem os olhos sobre os graphics de S. Paulo. O seu gesto amigo será multiplicado ao infinito.

A Commissão pró-A VANGUARDA da U. T. dos Graphics.

Liga Operaria da Construção Civil

Esta associação realiza uma importante assembleia geral extraordinária hoje, quarta-feira, ás 19 horas, em sua sede, á rua Florencio de Abreu, 45, para a qual conveja os operarios das serrarias, marcenarias, carpintarias, os pedreiros, estucadores, serventes, pintores, enfim, todos os trabalhadores da Construção Civil.

Na ordem do dia dessa assembleia geral figura, entre outras questões importantes, a nomeação da nova commissão executiva, pois a actual termina o seu mandato no dia 15 de abril proximo vindouro.

É necessario o comparecimento de toda a classe, pois a escolha dos futuros encarregados da Liga depende de todos os companheiros que de facto se interessam pela vida associativa da collectividade.

Que ninguém falte, portanto. Os operarios que trabalham na fabrica de pianos Nardelli, da rua Senador Queiroz, 6, são convidados a comparecer a esta assembleia.

Aos delegados

Os companheiros da commissão executiva cujo mandato está a findar, dirigem um apello a todos os delegados da Liga afim de que prestem as suas contas com a maxima urgencia, pois é preciso entregar tudo em perfeita ordem aos camaradas que na assembleia de hoje vão ser encarregados da administração do syndicato.

União dos Ensacadores e Empregados em Armazens

No proximo domingo, ás 9 1/2 horas da manhã, terá lugar na sede deste syndicato, á rua Americo Brasiense n. 54, uma assembleia geral de grande importancia, devendo ser tratados varios assumptos de interesse para a classe e nomeada a nova commissão executiva, pois está a findar o mandato da presente.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, afim de que os companheiros nomeados representem de facto a vontade da classe e correspondam ás necessidades geraes, para o bem da organização.

A Internacional

Novos associados

Na ultima reunião do comité executivo deste syndicato foram approvadas as seguintes propostas de novos socios:

Puse de Araujo, Peabo Fernandes, Pascual Bocca, Querino Rosa, Benedicto Camargo, Santiago Garcia Sanches, Santonillo, Nicola, Manuel Fernandes e Fernandes, Manuel Antonio Cordeiro, Manuel Carvalho Silva, Leonildo

Pierroti, Luiz Dell'Agnolo, Luiz Gallothe, Leonardo Santiago, José Soares, José Peres, João Annania, José Lopes dos Santos, José Pereira Ramos, José Maria Araujo, José Felipe, José Carletti, João Barbe, João Cardoso, Joaquim Vasques, José Bianchi, José Mattos, José Velluso, Giuseppe Conzani, Gennaro Pose Torrado, Francisco Gimenes Guerrero, Francisco Mossa, Martins, Francisco Antonio Villella, Francisco Venuchi, Francisco Caviola, Francisco Joaquim Pires, Francisco Real, Francisco Gonzalez Blanco, Emilio Vasques, Eduardo Louvarinhãs, Evaristo Silva, David Ventura Sanches, Durval Teixeira de Oliveira, Daniel de Oliveira, Dimêlio Caetano, Calixto Aliaza, Celestino Ventura, Cesar Belland, Benjamin Borges, Rodolpho Lionelli, Bardolo Ettore, Augusto Ferreira, Arthur Guarnieri, Alfredo Mendes, José Malhadas, Antonio Ferreira de Oliveira, Arthur Ferreira Pontes, Afonso Ialongo, Abilio Augusto Monteiro, Archanjo Ravagnani, Antonio Soares, Alvaro Guadagy, Affonso Sanzi, Americo Tavares, Gomes, Antonio Manuel Vaz, Abel Caetano Silva, Armando Puce e Augusto Barbaris.

Novos associados

A' approvação do comité executivo serão submettidos na proxima reunião os seguintes nomes: Luiz Senzi, Salvador Sanches, José Florido, Mario Archaui, Lourenço de Camargo, Francisco Rodrigues Salgado, Virgilio Ferreira da Silva, Angelo Rodrigues, Manuel Morello, Jorge Iagne, Celestino Dell'Lano, Aristides Manzleri, Manuel Regos Castro, Alonso Ordenez, João Correia, Augusto José Fernandes, Manuel Travassos Filho, João Pedrosa, Mathias Strohiweutz, Angelo Martins, João Correia dos Santos, Antonio Travassos, Manuel Jordão, Francisco da Silva, Jacintho Del'Vechio, Antonio Sanches Moreno, Francisco Perroti, João Ribeiro da Costa, Joaquim Correia da Silva, Ernani Romanelli, Frederico Estevam, Luiz Santoy, Joaquim Lopes Soares, Seraphim dos Santos, Abel da Silva Castro, José Rodrigues da Silva, Augusto Soterio, Antonio Martins, José Ximenes, Carlos Gatti, José Rodrigues, José Maria de Almeida, Manuel Borines, Arthur Cylke, Pedro Missorelli, Pedro Guerra Real, Armando Scapelli, João Rubio Soez, Antonio Gaciano, Raman Dominguez, Bernardo Jahr, Daniel Torrecilla, Victor Romazzini e Pascual Mastrocilli.

Todos os companheiros desta capital ou do interior que tenham alguma objecção a fazer á approvação dos nomes acima para constatarem do quadro social, devem apresental-a até uma hora antes do inicio da sessão.

Commissão de Estatística

Esta commissão, encarregada de levantar uma estatística da classe em São Paulo, por estes

dias percorrerá todas as casas do ramo, no cumprimento da sua missão.

Mudança de sede

Esta associação mudou a sua sede para a rua 15 de Novembro, n. 52, 2.º andar, sala 6, alto da Casa Trapani.

União dos Operarios Metallurgicos

São convidados os membros da commissão executiva deste syndicato a comparecerem á reunião que terá lugar hoje, ás 19 1/2 horas, afim de deliberarem sobre varios assumptos de grande importancia para a classe.

Espera-se o comparecimento de todos. (A)

Aos delegados e cobradores

Em vista de alguns delegados, cobradores e socios em debito não attenderem ao apello feito por este syndicato e divulgado pela A VANGUARDA, a commissão executiva resolveu, como ultimo recurso para chamar esses associados ao cumprimento de seus deveres associativos, dirigir uma carta directamente a cada um.

E para que ninguém possa allegar o não recebimento dessa carta, é a mesma publicada. Ella: Secretaria da União Geral dos Metallurgicos, 28 de Março de 1921. Camarada.

Cordeaes saudações.

Vimos, por meio desta, convidar o companheiro a comparecer nesta secretaria no maximo até o dia 15 do proximo mez de abril, afim de prestar contas ou explicar o motivo por que não o pode fazer.

O companheiro não deve ignorar que, felizmente, dispomos presentemente de um diario proletario — A VANGUARDA — pelas columnas do qual vimos, de algum tempo, convidando os devedores desta União a cumprirem o seu dever.

Mas, constatando, com magua, que diversos, entre os quaes se encontra o companheiro, não attendem aos nossos apellos, somos forçados a lançar mão do recurso extremo, denunciando ao proletariado os nomes, moradias e as quantias devidas de todos os que, ainda desta vez, desprezarem este ultimo aviso.

Esgotado o prazo acima indicado, apparecerá em A VANGUARDA esse quadro negro de maus companheiros.

Nem mesmo a excusa de falta de recebimento desta carta evitará que isso façamos, pois para isso fazemos esta publicação com a necessaria antecedencia.

União dos Empregados da Companhia do Gaz

A organização deste syndicato

O grupo de trabalhadores que tomou a seu cargo levantar esta associação, que noutros tempos uma parte tão activa exerceu na vida do proletariado, participa a todos os seus companheiros do servico que comprehendem a necessidade da organização da classe e queiram adherir a esta iniciativa, que poderão ler, seus nomes á rua Joly, 125, (sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos).

Nesta local encontrarão diazmente, das 19 ás 21 horas, além de um livro contendo os nomes dos que já adheriram á iniciativa do levantamento da sociedade da classe, dois companheiros que darão amplos esclarecimentos e informações aquelles que as desejarem.

União dos Artifices em Calçados

Prestação de contas

São convidados a prestar contas com a maior brevidade possível todos os delegados ou socios que têm em seu poder dinheiro da União. Para esse fim, encontrar-se-á diariamente, das 19 ás 21 horas, um companheiro na sede social.

Aos que não attenderem a este apello serão publicados os nomes nesta folha.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

A succursal do Belemzinho

Avisamos aos companheiros associados que trabalham em fabricas do Belemzinho que a succursal desse bairro foi encerrada provisoriamente, por nos ter o proprietario do predio pedido a sua desocupação.

A esses companheiros concitamos a não esmorecerem por isso na sua organização e a continuarem se reunindo na sede central, até que a succursal possa ser reaberta novamente.

A todos os que saibam de algum salão em condições pedimos participarem-no immediatamente a esta associação.

Apello aos socios

A commissão organizadora do festival de propaganda associativa a ter lugar no dia 23 do proximo mez de abril apella a to-

A força da Internacional

Um telegramma de Buenos Afres informa que a Federacion Obrera Regional Argentina, communicou ao embaixador da Hespanha naquella capital que, attendendo á perseguição que se move na Hespanha contra os syndicalistas, resolveu adherir á bocotage internacional dos productos hespanhoes.

Conhecendo-se a força das organizações operarias da Republica Argentina, principalmente dos trabalhadores do porto e dos transportes, pôde aquilatar da importancia dessa resolução, que vem demonstrar quanto vale a solidariedade internacional da defesa obreira.

Para «A Vanguarda»

As importancias de assignaturas e de donativos destinados ao nosso jornal devem ser remetidas em vales postaes ou cartas registadas com o seguinte endereço: «A Vanguarda», Caixa Postal, 1643, S. Paulo.

Bibliotheca social «Os Vermelhos»

UM LIVRO RECOMMENDAVEL

Acaba de chegar a remessa de um momentoso livro de 80 paginas, intitulado: «HACIA UNA SOCIEDAD DE PRODUCTORES».

O preço é de \$500 o exemplar. Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia podem ser feitos para a Bibliotheca Social «Os vermelhos», caixa postal, 1336 — São Paulo.

ESCOLA NOVA

Comunicamos o prof. João Pentead, director da Escola Nova, que acaba de ser instituido, anexo a esse estabelecimento de ensino um curso commercial e de linguas, em que se habilitarão alumnos para as funções de guarda-livros, chefes de contabilidade de emprezas commerciaes e estabelecimentos bancarios, peritos judiciaes, etc. etc. Essas aulas serão ministradas a noite, á Avenida Celso Garcia n. 262.

Guarda - livros

José Armenio, guarda-livros diplomado, dispõe de algumas horas, acceta pequenas escriptas. Av. Celso Garcia, 262.

Agencia LUX

Commissões e Consignações Livros, Jornaes e Revistas — Depósito de obras literarias, scientificas e sociologicas — Representação das maiores e melhores emprezas editoras tanto nacionaes como estrangeiras. Agentes da casa editorial

Mariano Nuñez Samper de Madrid Av Rio Branco, 173 2º and. (Enf. pela R. Chile, 14) — Tel. C. 473 Tem elevador Rio de Janeiro

dos os companheiros e companheiras que se interessam pela organização da classe a que a auxiliem no desempenho da sua missão, pela forma que julgarem mais conveniente.

Os que quizerem ofertar prendas para o leilão e kermesse desse festival poderão entregal-as na sede central, nos dias uteis das 19 horas em diante e nos domingos e feriados das 9 ás 11 da manhã.

União dos Alfaiates

Aviso aos associados

Participa-se aos companheiros que se encontram atrasados no pagamento de suas quotas que por deliberação ultimamente tomada serão relevados desse pagamento todos aquelles que forem immediatamente á thesouraria tirar o recibo correspondente a este mez.

Esperamos que todos os companheiros que se encontram arreduados da associação e que têm decurado da defesa dos interesses communs correspondam a esta deliberação e voltem de nova á anti-ga actividade.

É necessario, companheiros, abandonarmos a indiferença com que até aqui temos assistido impassiveis ás mais humilhantes imposições que á classe patronal tem appetecido impor-nos.

A continuarmos assim, somos indignos dos demais trabalhadores, que nesta hora em toda a parte do mundo se batem pelas mais elevadas conquistas.

Avante, pois, companheiros! A união faz a força. Unamo-nos e trabalhemos para a nossa liberdade!

União Operaria de São Caetano

A União Operaria de S. Caetano, que se dissolveu por falta de associados, entregou á União Geral dos Trabalhadores tudo de que se compunha, e que vai abaixo descrimnado:

123 cadeiras, 1 armario, 4 cabides, 1 campainha, 1 photographia em quadro envidraçado, 1 mesa, 1 instalação electrica completa, 7 lampadas electricas, 426 cadernetas associativas, 3 talões de recibos, 2 sellos.

As religiões deram o trabalho manual como uma condemnação, um castigo, um flagelo de Deus contra o homem que faltou aos mandamentos que lhe vedavam o fructo prohibido. Mas isto foi certamente esperteza dos sacerdotes que dessa maneira se furtaram á diaria e pesada labuta.

ADELINO DE PINHO.

Onde se diverte

Theatros

BOA VISTA — Grande successo do vaudeville «O Almoçadinho», de Oduvaldo Vianna.

APOLLO — «A Caipirinha», peça de Candido Motta. CASINO ANTARCTICA — «Sonho de Valsa».

Cinemas

COLOMBO — Grande espectáculo cinematographico. MAFALDA — As ultimas novidades da estação.



Especialidades em sorvetes e refrescos Aberto até 1 hora — Bebidas em geral — Lunchs variados

RESTAURANT
CARIOCA
Rua Quintino Bocayuva,
34. Hoje e todos os dias
pratos variados. Todos os
sabbados, especial feijoada
completa. Refeições a 1.200.

BILHARES INTERNACIONAL
Propriedade de:
MIGUEL MUNOZ
Brevemente inaugurar-se-á o
"Bilhares Internacional", á
rua Carneiro Leão, 37 - B.

**Premiada fabrica a
vapor de cadeiras**
Tornearia e Marcenaria. — Fa-
zem-se moveis de qualquer estylo.
— Solidez e elegancia.
Sperandio Pellicciari
Telephone, 54 — Caixa, 25
RUA DO BOSQUE, 12 e 14
JUNDIAHY
Est. de S. Paulo

"A Plebe"
Periodico. libertario
**Continúa a publi-
car-se semanal-
mente, aos sabba-
dos**
Assignaturas: ANNO, 10\$000
SEMESTRE, 6\$000.
PAQUOTES DE 12 EXEMPLA-
RES, 1\$000.
Endereço: Caixa postal, 195—
Redacção, rua Barão de Parana-
piacaba, 4, sala n. 10—S. Paulo

Dr. MARIO GRACCHO
ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS
DE CRIANÇAS
CONSULTORIO:
Av. Rangel Pestana, 381
De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 43, Braz
Residência: Rua Brosser, 269
Telephone 909 Braz

Agencia Internacional
Commissões e Consignações
Livros, Jornaes e Revistas
Depositaria de obras literarias,
scientificas e sociologicas. Re-
presentação das maiores e me-
lhores empresas editoras tanto
nacionais como estrangeiras.
— RIO DE JANEIRO —

Dr. F. Finocchiaro
Ex-assistente da clinica cirur-
gica da Universidade de Torim.
Operações, partos, molestias ve-
nerreas e syphiliticas.
Residência: Rua Vergueiro, 358,
das 12 ás 13 — Telephone, 482
Avenida. — Consultorio: Rua do
Thesouro, 9, das 4 ás 6 horas.
Telephone Central, 585.

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL
Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades
para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para
flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para
café, cafeteiras porta-copos, estampania em alto relevo e to-
dos os pertences.
**Funde-se qualquer metal — Secção
de bijouteria e Gravaduras**
MANUEL QUESADA
Escritorio e fabrica:
RUA DO RIACHUELO N. 172
Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

"A Internacional"
Encarrega-se de fornecer pessoal com-
petente para serviço de banquetes,
baptisados, casamentos, pic-nics, etc.,
— para esta cidade ou interior —
Attende a chamados pelo telephone Central 4127
ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro
n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930

Dr. Desiderio Stapler
Cirurgião - Chefe da Beneficencia Postaguera
Operações
Molestias de Senhoras
Consultas de 1 ás 3 horas
Rua Barão de Itapetininga, 4
São Paulo
TELEPHONE: CIDADE 3807

**Laboratorio de
prothese dentaria**
DE
J. RODRIGUES
Rua de S. Bento, 27 ; Sala 8
Faz-se qualquer trabalho de prothese
dentaria, compram-se dentes velhos e
ferramentas usadas de dentistas.
Vende-se um motor de viagem para
dentista, em perfeito estado, e outras
peças e aparelhos da mesma profissão.

Raymundo Reis
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua S. Bento, 27 - S. Paulo

**Grande Fabrica de saccos de
papel e typographia**
Importação directa de papel sue-
co e norueguez CRAFT (Urso).
Especialidade em saccos perga-
minho fundo quadrado
Cesar Marangoni
RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31
Telephone Cidade, 1271
S. PAULO
Representante em Santos:
José Campos Junior
Rua S. Antonio, 36 Telephone, 595

ESCOLA NOVA
Autorizada pela Directoria Geral
do Ensino
Director: **João Penteadó**
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
PARA MENORES E ADULTOS
DE AMBOS OS SEXOS
Ensina-se escrever á machina,
com os dez dedos, sem olhar
para o teclado e em pouco tem-
po, applicando o alumno em
exercício de correspondencia
commercial.
Mensalidade 10\$, adiantadamen-
te, com direito o uma hora
de aula todos os dias,
menos aos sabbados.
FAZEM-SE COPIAS
Avenida Celso Garcia, 262
S. PAULO

FOSCOLO & COMP.
Successores da Comp. Halle y
Chimica e Mercantyl
Bello Horizonte - Minas Geraes
Importação e Exportação de productos
chimicos e pharmaceuticos
Fabricantes de Ether, Benzina,
Alcool absoluto, Nitrato de prata,
Mercurio doce, Amoniaco, etc.
Deposito de Coalho Halley, Colo-
rante para manteiga, e productos
de GRANADOS & COMP.
Telephone, 540
Av. Affonso Penna, 341

**Fabrica de Brinquedos BRASIL
de PRANDINI & COMP.**
Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados
brinquedos, em tudo semelhante ás aos importados da Alle-
manha e outros paizes europeus.
ESPECIALIDADE EM CAVALLINHOS
Avenida Rangel Pestana, 318 S. PAULO

BIOTONICO
FONTOURA
O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as
mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas
de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a
força da vida. - Produz sensação de bem estar, de vigor, de saúde.
EVITA A TUBERCULOSE
sendo extraordinaria efficacia nos organos nos predispostos
e ameaçados por essa terrivel moléstia.
A venda nas pharmacies e drogarias

ESPECIFICO da GRIPPE
EUCINA WERNECK
FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE



**Grande Fabrica de Venezianas
Transparentes e Biombos**
GRANDE PREMIO NA EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL DE 1908
Alta novidade em venezianas de
correntes, proprias para varandas
de jardins e casas de familias. Es-
pecialidade em biombos para di-
visões, de esterinhãs. Concerta-se
toda e qualquer veneziana, etc.
Veneziana de dastro transparente
para qualquer medida. Fabrica-se
por encomenda, além dos ditos
artigos, toldos para claraboias,
cortinas de linho, Store, etc. As
encomendas do interior devem
ser feitas por cartas ou vales pos-
taes. Preços razoaveis.
Domingos Fruitós
Rua do Lavradio, 127
Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Sauvas
O unico processo infallivel na
extincção das sauvas, adoptado pe-
la maioria dos fazendeiros e das
Camaras Municipaes deste Estado
está provado que é a MARAVI-
LHA PAULISTA e o formicida
moderno TROCISCOS CONCEI-
ÇÃO. Se já conhece faça seu pe-
dido desde já, e se não pega infor-
mações aos REPRESENTANTES
GERAES neste Estado: "Empresa
Commercial" A ECLECTICA, rua
João Briccola, 12 (Praça Antonio
Prado) 1.º andar. Caixa Postal,
539 — S. Paulo, e á mesma Em-
presa no Rio, á avenida Rio Bran-
co, 137, 2.º andar.

Café S. PAULO Largo da Sé, 3
Telephones Central: 9842 e 1101
ABERTO A NOITE INTEIRA
Bebidas de la, qua- Unica casa no gene-
lidade, chocolates, A. Regos ro que conserva
mingaus, etc. :: os preços primitivos

Platina
Agua mineral natural-Bicarbonatada,
— sodica, radioactiva —
A Vichy Brasileira
Concessionarios:
A. R. GONÇALVES
RUA LIBERO BADARO, 16-16-A - S. PAULO

**BIOCYTOSE
SARETTI**
Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose Falta de
appetite, etc.
Engorda - Fortifica - Revigora
De todos os fortificantes o melhor
Nas boas pharmacies e drogarias

JOIAS
Não façam suas compras sem primeiro verifi-
carem os nossos preços.
CASA HENRIQUE
A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS
Rua 15 de Novembro n. 18

COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR
LIVROS EM BRANCO ::
JORNAL E FOLHETOS
Trabalhos Commercias
Cavimbos de Borracha
Revistas, Avulsos, etc.
TYPOGRAPHIA ::
ENCADERNAÇÃO ::
PAUTAÇÃO ::
R. Claudino Pinto, 19-A
Tel. Braz, 734
S. PAULO

Casa Lindes
COR CHOCOLATE
De 20 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$500
De 33 a 40 11\$500
Para o interior mais 1\$000 para
o despacho
RUA QUINTINO BOCAUYVA
N. 17-A
Manoel Antonio Gouvea
S. PAULO



TREZ REMEDIOS
Admiraveis, Inegualaveis e Assombrosos!!!
**MISTURA
Ferruginosa de Gauss**
Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL FERRO E GLYCERINA
ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
Anemia - Chlorose - Flores Brancas - Suspensão - Irre-
gularidade de menstruação - Colicas uterinas - Dyspepsias
— Fastio — Amarelão — Enfraquecimento pulmonar, Maleita
Purgações e Zumbidos nos ouvidos - Neurasthenia
**ELIXIR
Anti "Asthmatico" de Gauss**
Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Inegualavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTH-
MATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CRONICA.
Ativida em poucas horas!
Cura radical em poucas semanas!
Tenifugo Gauss
Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem
dieta e sem mais purgante
40 POR CENTO da população sofre de verme solitaria, causadora de innumer-
as enfermidades! Eis ali alguns dos muitos sinais que provoca aquella horrivel parasita:
Expulsão espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os si-
gnos provaveis: Colicas — Sensações particulares no ventre, taes como sucção, mordi-
dada, ondulação — Prurido no anus ou nariz — Diarrhea — Vomitos — Inusado —
Vertigens — Desmaios — Emmagrelimento — Vista turva — Caimbras — Convulsões, etc.
TENIFUGO GAUSS
é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez, absolu-
tamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfi-
ando da existencia da SOLITARIA não estão atacadas
pelo verme.
Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500
A venda em todas as drogarias e principais pharmacies de São Paulo, Santos, Pa-
raña, e Santa Catharina.
NO RIO DE JANEIRO:
Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Rodrigues,
Rua Gonçalves Dias n. 41
DEPOSITO GERAL:
Laboratorio "Santa Lucia"
Rua S. João n. 260-B S. PAULO